



## ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e quinze reuniram em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, no salão nobre do edifício da Junta de Freguesia de Sobrado sito em Rua S. João de Sobrado nº 2251, 4440-339 Sobrado - Valongo, conforme convocatória previamente enviada, com a seguinte: **Ordem de Trabalhos:** -----

1. Intervenção do Público. -----
2. Período de Antes da Ordem do Dia. -----
3. Ordem do Dia:
  - a) - Leitura e aprovação da ata da sessão ordinária realizada em 19 de dezembro de 2014. -----
  - b) - Apreciação e votação do relatório de atividade e conta de gerência do ano 2014. -----
  - c) - Apreciação e votação da proposta da primeira revisão Orçamental. -----
  - d) - Aprovação do Inventário. -----
  - e) - Ratificação da proposta de adesão ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias). -----
  - f) - Apreciação e aprovação do protocolo a celebrar entre a Freguesia de Campo e Sobrado e a Segurança Social. -----
  - g) - Apreciação da Informação Trimestral e situação financeira da Autarquia, conforme alínea e) do nº 2 do artº 9 da Lei nº 75/2013. -----

A representar o Executivo da Junta de Freguesia: o Presidente Alfredo Sousa, a Secretária Ana Raquel Martins, o Tesoureiro José Delgado e os Vogais João Nunes e Carla Almeida. -----

O Presidente da Assembleia deu início à sessão pelas 21 horas e 15 minutos procedendo de imediato à chamada dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, estiveram presentes:

Pelo PS: José Manuel Carvalho, Tiago Sabença, Ana Carina Fonseca, Gaspar Ferreira de Sousa, Celeste Machado, Salomão Abreu e Joaquim Garcês. -----

Pelo PSD: João Paulo Pereira, Elsa Carneiro, Fernando Rocha e Célia Carneiro. -----

Pela CDU: Manuel Santos. -----

**Pedidos de Substituição:** -----

Marco Vaqueiro (PSD) foi substituído por Célia Carneiro, em virtude de ter apresentado pedido de substituição. -----

Liliana Rodrigues e José Manuel Magalhães, (PS) foram substituídos por: Ana Carina Fonseca e Gaspar Ferreira de Sousa, em virtude de terem apresentado pedidos de substituição Cândido Victória e Gabriel Costa. -----

Três pedidos de substituição. -----

(Movimento Independente Unidos por Campo e Sobrado). Não compareceu nenhum elemento.-----



**1. Ponto da Ordem de Trabalhos – Intervenção do Público -----**

O Presidente da Assembleia deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, questionando se alguém do público presente tencionava intervir. -----

**Sr. Joaquim Nelson Neto** - Começou por saudar todos os presentes. Referiu que não teve conhecimento do jogo de Velhas Guardas que se realizou no novo campo de Jogos do Clube Desportivo de Sobrado (sintético) aquando da sua inauguração. Lamentou o discurso das entidades políticas representadas na inauguração do respetivo campo de jogos. Igualmente lamentou a não alusão a quem começou com o processo da colocação relvado do campo de jogos, bem como da Casa das Artes, porque no seu entender vieram fazer política. Falou nos passeios que estavam a cargo das estradas de Portugal. Questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Campo e Sobrado, sobre o ponto da situação da candidatura da Bugiada e Mouriscada a património cultural e imaterial da UNESCO. Entregou à mesa um documento. -----

**Presidente da Junta de Freguesia** - Respondeu às questões apresentadas pelo Sr. Joaquim Nelson começando por referir que não pode falar sobre o discurso efetuado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Valongo. Realçou que a sua prioridade é ajudar as pessoas, que trabalha em prol das populações de Campo e Sobrado. Sobre o discurso que foi feito no dia da inauguração do relvado sintético em Sobrado, apenas disse que ficou contente pela concretização de um sonho antigo, para a população de Sobrado. No seu discurso apenas agradeceu a todas as pessoas que se envolveram e concretizaram o projeto. Terminou as respostas às questões apresentadas pelo Sr. Joaquim Nelson dizendo que no passado não existia nada de concreto em projeto sobre as referidas obras, apenas existiam projetos de intenções. -----

**2. Período de Antes da Ordem do Dia. -----**

**Salomão Abreu (PS)** - Iniciou a sua intervenção lendo quatro declarações: Votos de pesar, falecimento de Manuel de Oliveira e Mariano Gago. Declaração sobre o 25 de Abril e declaração sobre reconhecimento do trabalho que o PS tem feito em prol da União de Freguesias de Campo e Sobrado. **(Anexo A)** -----

Enalteceu em nome pessoal à Banda Musical de S.Martinho de Campo, pela inauguração da sua nova sede. Também referiu o facto do Grupo Dramático e Recreativo de Retorta ter alcançado um

prémio a nível internacional em Teatro, realçando o rigor, esforço, dedicação e trabalho que esta associação tem feito a nível cultural na Freguesia. -----



**Manuel Santos (CDU)** – Começou por salientar as palavras que anteriormente foram ditas pelo Sr. Joaquim Nelson e diz que o PS, gosta de fazer a festa e deitar os foguetes. -----  
De seguida elencou uma série de assuntos: Falta de resguardo nas pontes de Santo André e na Lomba. Referiu que os funcionários que fazem a recolha de lixo em carros pequenos depositam o respetivo lixo nos Moloks deixando-os cheios. Falou também nos passeios que estão a ser feitos na E.N. 209 e pede para que o executivo acompanhe devidamente a obra que está a ser executada. Pergunta ao executivo qual o ponto da situação do parque de estacionamento junto ao Sr. Mesquita, dado que o terreno foi cedido pelo citado Sr. e entende que o executivo da Junta de Freguesia, em conjunto com o Sr. atrás citado, devem tentar resolver o assunto. Salientou o facto dos cães abandonados que proliferam pelas Freguesias de Campo e Sobrado e entende que era necessário fazer algo para se acabar com este problema. Falou também sobre a falta de placas toponímicas em muitas artérias da Freguesia de Campo e Sobrado. Questionou o executivo da Junta, sobre a realização das comemorações do 25 de Abril e que era necessário dar mais dignidade às referidas comemorações. Falou na exposição feita pelos alunos das Escolas, e que não sabiam a que propósito tinha sido efetuada a exposição. Sobre a caminhada no dia 25 de Abril, não existiu ninguém a acompanhar a mesma, pois ninguém sabia o percurso. Sugere para que no próximo ano se dê mais dignidade a este dia tão importante. Pergunta ao executivo porque não põe em prática as 35 horas semanais para os seus funcionários.- Entregou à mesa um requerimento onde questionava a disponibilidade do executivo da Junta de Freguesia, inclusive disponibilidade financeira, para ajudar o SC de Campo a libertar-se da situação que se depara do processo em tribunal movido por uma empresa de Construção Civil por uma dívida que é atribuída ao SC de Campo pela realização de obras de alargamento do seu parque de jogos (**Anexo B**) e um requerimento para que o executivo da Junta de Freguesia desse o seu parecer sobre a criação da nova Freguesia de Campo e da nova Freguesia de Sobrado (**Anexo C**). -----

**Célia Carneiro (PSD)** - Falou na questão do terreno que está em tribunal, junto à fábrica Jetclass. Igualmente questionou o executivo o facto de estar só um funcionário a trabalhar na secretaria no edifício da Junta de Freguesia em Sobrado, dado que se formam filas para as pessoas serem atendidas. Pergunta o ponto da situação sobre a candidatura da Bugiada e Mouriscada a património cultural e imaterial da Unesco. Questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a pista de Atletismo, para quando está prevista, pois ouviu dizer que a mesma ia ser construída em terreno particular. -----

**Elsa Carneiro (PSD)** - Deu os parabéns à Banda Musical de S.Martinho de Campo, pela inauguração da sua sede, igualmente felicitou o Grupo Dramático e Recreativo de Retorta pelos feitos alcançados a nível cultural na vertente do teatro. Falou na Rua da Balsa junto ao nº 190, e disse que se encontra um muro em ruínas e pergunta de quem é a responsabilidade no arranjo do muro. Sobre a recolha de lixo disse que não é efetuada em horas decentes, perguntou ao executivo se tem conhecimento deste assunto. Falou também nos passeios em construção na Rua S. João de Sobrado e disse que os mesmos já estavam programados há muito tempo, desde o anterior executivo. Sobre a questão da colocação do sintético no campo de jogos do Sobrado tem conhecimento que o mesmo só foi concretizado pelo facto do vice-presidente da Câmara Municipal de Valongo ter ameaçado que votava contra o orçamento da C.M. de Valongo. Referiu que a inauguração da Casa das Artes em Sobrado não foi muito publicitada e questiona o executivo como é que a Casa das Artes vai ter funcionalidade, dado que já se procedeu à sua inauguração. -----

**Fernando Rocha (PSD)** - Falou sobre a Rua Padre Américo que foi intervencionada e que no seu entender está mal concluído, os passeios em mau estado. Igualmente citou o problema da varredura próximo à Escola E.B 2/3 Padre Américo dado que não é limpa com regularidade. Falou também na questão dos horários de recolha de lixo. Lamentou o facto de não ter recebido a convocatória para a Assembleia de Freguesia como acontecia anteriormente. Perguntou ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, se tinha ou não convidado os vereadores da Câmara Municipal de Valongo, para as cerimónias que decorreram no dia 25 de Abril, em Campo. -----

**João Paulo Pereira (PSD)** - Agradece o louvor que foi atribuído à Retorta, no entanto lamenta o facto de não sermos muitas vezes reconhecidos pelas entidades públicas, no meio onde estamos inseridos. Sobre a obra realizada na Rua da Fervença, em Campo, lamentou a mesma não ter sido concluída até ao seu final. Falou também no campo de jogos do Sobrado, para dizer que existia já um projeto só que o mesmo não foi aproveitado em devido tempo, o que agora se fez foi retirar o Campo de jogos ao Sobrado e passar para Estádio Municipal. Espera que o S.C. Campo ao ter relvado sintético o mesmo não aconteça isto é, deixar de lhes pertencer. Coloca também a questão das limpezas. Ficou satisfeito pela inauguração da Casa das Artes em Sobrado, mas que era um projeto antigo de anteriores executivos. -----

**Presidente da Assembleia** - Sobre o requerimento apresentado pelo Sr. deputado Manuel Santos (CDU) o executivo vai responder por escrito. -----



Presidente da assembleia colocou à votação os votos de pesar apresentados pelo deputado Salomão Abreu (PS), tendo sido **aprovados por unanimidade**. -----

**Presidente da Junta** - Começou por responder às questões colocadas: os passeios na Estrada Nacional nº 209, foram executados após várias insistências do executivo atual, bem como de anteriores. Diz que está a conversar com os proprietários dos terrenos para que se consiga fazer segmentos de passeios onde seja possível, quer na EN 209, quer na EN 15. Informou que a construção do novo Centro de Saúde de Campo, terá início dentro de 60 dias a acreditar no que foi referido na notícia da Lusa e pelo presidente da ARSNorte. No entanto, não deixa de estar céptico, porque a assinatura do protocolo está feita há mais de 3 anos. Sobre a exposição efetuada pelos alunos das escolas no dia 25 de Abril, a mesma foi importante até para que os jovens tenham um melhor conhecimento da importância que o 25 de Abril de 1974 teve na vida das pessoas. Em relação às obras no campo de jogos do S.C. Campo, a Junta estará sempre disponível para ajudar o Clube, estaremos sempre ao lado de todos aqueles que queiram desenvolver o desporto na nossa Freguesia. Ainda sobre o S.C. Campo disse que a questão do terreno e o seu pagamento foi efetuado pelo atual executivo da Câmara Municipal de Valongo. Informou também que numa reunião que teve com a direção do S.C. Campo, assumiu o pagamento de bancos de suplentes. Sobre as 35 horas semanais dos funcionários da Junta de Freguesia, concorda, mas salvaguarda que a lei tem de ser alterada pela Assembleia da República. Quanto ao terreno junto à fabrica Jetclass, falou com o advogado e informou-o que a Junta de Freguesia tinha ganho o processo.-----

Sobre a questão de estar apenas um funcionário a trabalhar na secretaria do edifício da Junta em Sobrado, apenas se deve ao facto de um funcionário se ter demitido do contrato com a Junta de Freguesia, para ir para o estrangeiro. Nos últimos três meses, em Campo, o serviço duplicou com o novo serviço de correios. Sobre a candidatura da Casa do Bugio a Património Cultural e Imaterial da Unesco, o Dr. Paulo Lima, disse que não era a pessoa indicada para liderar o processo, estando agora a Câmara Municipal de Valongo, a Junta de Freguesia e a Casa do Bugio a encontrar a melhor solução para avançar. Sobre a construção da pista de atletismo, respondeu que nunca disse a ninguém que a mesma ia ser construída em terreno particular. Sobre a Rua da Balsa, é um assunto que diz respeito à Câmara Municipal de Valongo e o problema já foi reportado. Quanto à Rua Padre Américo, a situação também já foi reportada à C.M. Valongo e foi-lhe transmitido que a mesma vai ser devidamente reparada. Sobre a Rua da Fervença, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara M. Valongo, para que a obra tivesse escoamento de águas pluviais, também defende que a mesma fosse concluída até ao seu final. Sobre o Centro de Saúde de Campo, dará os parabéns ao atual Governo se o iniciar. Em relação às obras no Campo de Jogos do Sobrado, as referidas



obras são da responsabilidade da Câmara Municipal de Valongo que em parceria com a Junta de Freguesia executará as obras. -----

**Manuel Santos (CDU)** - Começou por responder ao Sr. Presidente dizendo que não entendeu a resposta sobre as 35 horas semanais dos funcionários da Junta, pois existem mais de 400 Freguesias no País em que esse horário já é praticado. Também deduz que das palavras do Sr. Presidente da Junta o executivo não vai ajudar o S.C. campo. -----

**Presidente da Junta:** Respondeu que o deputado Manuel Santos, não percebeu as explicações que foram dadas sobre o apoio ao S. C. de Campo. -----

**3. Ordem do Dia:** -----

**a) - Leitura e aprovação da ata da sessão ordinária realizada em 19 de dezembro de 2014.** -----

**Fernando Rocha (PSD)** - Faz referência à última ata, em que segundo diz, em alguns pontos não está transscrito o que disse. Pede que sejam corrigidas as suas intervenções. -----

**Manuel Santos (CDU)** - Faz alusão a alguns lapsos originados pela mesa em relação à sua intervenção sobre a junção das Freguesias. Referiu que na última Assembleia o Executivo se comprometeu a dar um parecer sobre a criação das Freguesias. E aproveitou para perguntar quanto se paga aos atuais três treinadores do Minibasquete. -----

**Salomão Abreu (PS)** - Começou por referir que é difícil transcrever tudo o que é dito nas Assembleias. Realça que as mesmas devem ser o mais sucintas possível. -----

**João Paulo Pereira (PSD)** - Pede para ser ter mais cuidado na elaboração das atas. -----

**Presidente da Assembleia** - Pede a todos os deputados para que no futuro ao terem acesso às atas, com antecedência, devem corrigir o que não está mencionado nas suas intervenções. -----

Presidente da assembleia colocou à **votação a ata da sessão ordinária realizada em 19 de dezembro de 2014**, tendo sido **aprovada por maioria**, com duas abstenção (1 PS – Ana Carina Fonseca e 1PSD – Célia Carneiro) e dez votos a favor (6 PS; 3 PSD e 1 CDU). -----

**b) – Apreciação e votação do relatório de atividades e conta gerência de 2014.** -----

**João Paulo Pereira (PSD)** --- Começou por solicitar ao executivo uma abordagem mais exaustiva ao documento. -----

**Presidente da Junta** - Respondeu que o relatório focaliza o que de mais importante foi executado no ano a que o mesmo diz respeito. -----

**João Paulo Pereira (PSD)** - Retorquia que se foi o Dr. Felizes que o fez ele é que é técnico e apenas faz aquilo que lhe pedem. Reforça dizendo que o orçamento está empolado em relação às receitas e despesas. Questiona que na conta de gerência os valores deviam ser mais explícitos nas receitas, assim como as despesas. -----

**Manuel Santos (CDU)** - Em relação à Conta de Gerência, no que toca aos Cemitérios e aos seus valores, diz que a CDU, foi sempre contra a taxa de manutenção, porque o cemitério dá lucro. Nos protocolos com Coletividades não entende porque não se gastou o que estava orçamentado. Acha exagerado o montante gasto com outras iniciativas. Sobre o plano de atividades não comprehende como está mencionado o apoio ao fundo social de emergência, até porque o mesmo já tinha sido criado em executivos anteriores. -----

**Elsa Carneiro (PSD)** - Falou em várias questões relacionadas com a Receita orçamentada e gasta. Pergunta qual a receita arrecadada com o aluguer de espaços? Protocolos com coletividades porque não foram gastos as verbas orçamentadas? Elencou uma série de apoios e subsídios a algumas associações e a outras nada foi atribuído. Sobre os valores gastos em comunicações achou os valores exagerados. -----

**Fernando Rocha (PSD)** --- Sobre as associações e coletividades referiu que a única que tem pago as taxas é a Comissão de Festas em Honra de N<sup>o</sup> Sr<sup>a</sup> Encarnação. -----

**Presidente da Junta** - Respondeu às questões dizendo que as contas agora apresentadas retratam fielmente as receitas e gastos efetuados. Sobre os custos que foram pagos pela comissão de festas de Nossa Sr<sup>a</sup> da Encarnação, foram apenas porque foi postado num Jornal a publicitar aos referidos festejos, obrigatório por lei, interrupção da via. No entanto, sempre que qualquer Comissão de Festas, peça ajuda para atos administrativos a Junta de Freguesia está sempre disponível para colaborar. Em relação à taxa de manutenção do cemitério, disse que no ano de 2014, os gastos foram menores, porque as obras no Cemitério de Sobrado começaram em Agosto de 2014. Respondeu que as outras iniciativas englobam a realização do 25 de Abril, Sobrado é Festa, Padrão Medieval, Semana Cultural. Relativamente ao empolamento do orçamento temos que ter em conta que têm e em tribunal uma ação sobre a posse de um terreno, perto da A41, em que os valores têm de estar cabimentados e são cerca de 29800,00€ e têm de estar precavidos para essa situação. Em relação à questão apresentada pela deputada Elsa Carneiro, sobre o



aluguer de espaços, referem-se aos Torneios de Futebol no campo velho de Sobrado. Protocolos com coletividades, a Junta de Freguesia apoia no que pode e só não apoiamos a Sociedade Columbófila de Sobrado, dado por lei não podermos apoiar o pagamento de impostos. Informou os deputados que as Comissões de Festas não podem diretamente receber apoios financeiros, os mesmos têm de ser solicitados através das Comissões fabriqueiras. Sobra a taxa de enterramento e taxa de manutenção sempre que nos apresentem documentos comprovativos de insuficiência económica, o executivo analisa a situação podendo isentar as referidas taxas. -----

**Manuel Santos (CDU)** - Referiu que desde o ano de 2009, as receitas no cemitério têm vindo sempre a aumentar. -----

**Fernando Rocha (PSD)** - Chamou a atenção para se ter cuidado com a criação de Receitas e Despesas no orçamento. Disse que quando foi à Câmara Municipal de Valongo, na qualidade de membro da Comissão de festas de Nossa Srª da Encarnação, teve de pagar taxas para licença da festa, só não entende o porquê de outras comissões não o fazerem. -----

**Elsa Carneiro (PSD)** - Questionou o Sr. Presidente da Junta sobre o valor do IAS, se era a dividir pelo agregado familiar. -----

**João Paulo (PSD)** - Como o documento, segundo o Sr. Presidente da Junta diz é técnico, e como o Dr. Felizes não está presente para o explicar, não se pode pronunciar muito sobre o mesmo. -----

**Presidente da Junta** - Respondeu à questão que foi colocada pela deputada Elsa Carneiro, referindo que não tem conhecimento sobre a questão em causa. -----

**Salomão Abreu (PS)** - Diz que o relatório de contas, não tem nada a ver com a discussão da aprovação do Plano e Orçamento para o ano corrente. -----

**Manuel Santos (CDU)** - Respondeu ao deputado Salomão Abreu, e diz que a discussão do orçamento é diferente do Relatório de Contas. -----

**Fernando Rocha (PSD)** - Na sua intervenção disse que aquando da discussão do Plano e orçamento para o ano de 2014, tiveram logo dúvidas sobre o documento, assim como agora mantêm as mesmas dúvidas sobre o documento agora apresentado. -----

Presidente da assembleia colocou à **votação o relatório de atividades e conta de gerência 2014**, tendo sido **aprovada por maioria**, com cinco abstenção (4 PSD e 1 CDU) e sete votos a favor (7 PS). -----



c) – Apreciação e votação da proposta da 1<sup>a</sup> Revisão Orçamental.

**Presidente da Junta** - Elucidou os elementos da Assembleia, que é um documento técnico e que o saldo do ano anterior tem de ser incluído no atual orçamento, tendo para o efeito de ser feita esta revisão orçamental. -----

**João Paulo Pereira (PSD)** - O PSD, vai abster-se pelo mesmo facto de serem coerentes como aconteceu com a abstenção do relatório de atividades e conta de gerência do ano de 2014. -----

Presidente da Assembleia colocou à **votação a proposta da 1<sup>a</sup> Revisão Orçamental**, tendo sido **aprovada por maioria**, com cinco abstenção (4 PSD e 1 CDU) e sete votos a favor (7 PS).-----

d) Apreciação do Inventário. -----

**Elsa Carneiro (PSD)** - Vai abster-se pois não tem informação suficiente sobre o documento. -----

**João Paulo Pereira (PSD)** --- Já no ano anterior o Inventário tinha sido mal elaborado, mas é seu entendimento que o documento devia ter vindo à Assembleia na sua totalidade e não apenas as novas aquisições e abatimentos. -----

**Fernando Rocha (PSD)** - Vai também abster-se por falta de informação suficiente para a discussão do documento. -----

**Presidente da Junta** - Sobre o documento em causa, disse que só no 1º ano de mandato é obrigatório o documento ser apresentado na sua totalidade, nos anos subsequentes, são apenas obrigatórias as aquisições e os abatimentos. -----

Presidente da Assembleia colocou à **votação o inventário**, tendo sido **aprovado por maioria**, com cinco abstenção (4 PSD e 1 CDU) e sete votos a favor (7 PS). -----

e) Ratificação da proposta de adesão à ANAFRE. -----

**Presidente da Junta** - Informou os membros da Assembleia de Freguesia, que o executivo aprovou a adesão à ANAFRE e essa decisão carece por lei de aprovação na assembleia de freguesia. -----

**João Paulo Pereira (PSD)** - Como não tem conhecimento do documento de aprovação do Executivo no que concerne a este ponto, não vai votar a decisão. Se existir compromisso do envio do documento de aprovação do executivo, é que vota favoravelmente. -----



**Fernando Rocha (PSD)** - Também entende que sem o documento de aprovação do executivo não vota a proposta de adesão. -----

**Manuel Santos (CDU)** — Concorda que a Junta de Freguesia, pertença à ANAFRE. -----

**Elsa Carneiro (PSD)** --- Diz que os elementos da Assembleia de Freguesia enquanto órgão fiscalizador, devem ter os documentos todos para análise. No entanto, é seu entendimento que ao aderirmos à ANAFRE, a Junta não deve gastar tanta verba em pareceres jurídicos. -----

Presidente da assembleia colocou à **votação** o ponto ratificação da proposta da ANAFRE, tendo este sido **aprovado por unanimidade**, com a salvaguarda dos elementos do PSD, que ficam a aguardar o envio do documento aprovado em reunião do executivo. -----

**f) - Apreciação e aprovação do protocolo a celebrar entre a Junta de Freguesia de Campo e Sobrado e a segurança social.** -----

**Presidente da Junta** - Começou por referir sobre este ponto que na prática o serviço já está a ser efetuado pelos serviços da junta, falta apenas protocolar. -----

**Salomão Abreu (PS)** - Na sua intervenção, diz que aquando a aprovação do orçamento para o ano de 2014, os protocolos a celebrar com outras entidades, foi dado um voto de confiança ao executivo. -----

**Fernando Rocha (PSD)** - Questionou se com a assinatura deste protocolo vão existir custos adicionais para a Autarquia. -----

**Presidente da Junta** - Respondeu a esta questão, e disse que os custos, não vão aumentar com a assinatura do protocolo. Refere também que o executivo procura ser o mais transparente possível, ao trazer todos os documentos, para que a Assembleia os discuta. -----

Presidente da Assembleia colocou à **votação** o ponto: **aprovação do protocolo a celebrar entre a Junta de Freguesia de Campo e Sobrado e a segurança social**, tendo sido **aprovado por unanimidade**, com a salvaguarda dos membros do PSD, que pedem para que o documento aprovado em reunião do executivo, seja enviado para os seus elementos. -----

**g) Apreciação da informação trimestral e situação financeira da autarquia conforme alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/5013.** -----

**Manuel Santos (CDU)** - Perguntou quem faz o acompanhamento psicossocial e se tem habilitações para o fazer. -----

**Salomão Abreu (PS)** - Esclareceu o deputado Manuel Santos, que não é necessário ser licenciado em psicologia para fazer o acompanhamento psicossocial. Realça o facto do documento agora apresentado estar muito melhor elaborado do que em anos anteriores. -----

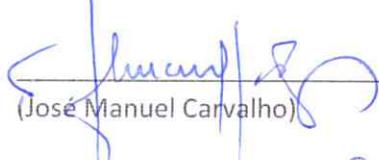
**João Paulo Pereira (PSD)** - Sobre o documento agora em discussão não viu mencionado o protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Valongo e o campo de jogos do Clube Desportivo de Sobrado, assim como não é mencionado a Junta ter de lá gastar qualquer verba nas obras. -----

**Presidente da Junta** - Sobre o investimento feito nas obras do Clube Desportivo de Sobrado, a Junta de Freguesia, dentro das suas possibilidades e disponibilidades financeiras entendeu ajudar o clube. -----

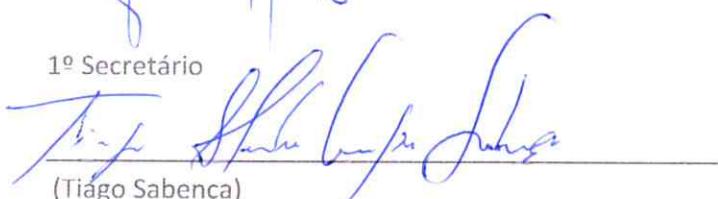
**Tesoureiro da Junta** - Reforçou as palavras do Sr. Presidente da Junta, dizendo que desta forma também se evitou que o Sobrado tivesse gastos acrescidos com os jogos que tinha de efetuar fora do seu recinto desportivo, até ao final da atual temporada desportiva. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão pelas 00h45 horas e para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros que compõem a mesa da Assembleia de Freguesia.

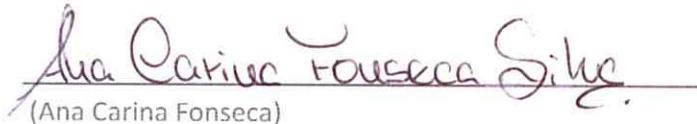
O Presidente da Assembleia

  
(José Manuel Carvalho)

1º Secretário

  
(Tiago Sabença)

2º Secretário

  
(Ana Carina Fonseca Siqueira)

# Anexos



**Membros do Partido Socialista na Assembleia De Freguesia  
de Campo e Sobrado**

**Pedido De Substituição**

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da  
Assembleia De Freguesia de Campo e Sobrado

Eu, Cândido Victoria, membro eleito na Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, pelo Partido Socialista, venho por este meio solicitar a minha substituição, de acordo com o nº 2 do artigo 13.<sup>º</sup> da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, para a Assembleia de Freguesia a realizar-se em 30 / 04 / 2015, por motivos profissionais.

Sobrado, 30 / 04 / 2015

Cândido Victoria



**Membros do Partido Socialista na Assembleia De Freguesia  
de Campo e Sobrado**

**Pedido De Substituição**

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da  
Assembleia De Freguesia de Campo e Sobrado

Eu, Liliana Rodrigues, membro eleito na  
Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, pelo Partido Socialista, venho por este meio solicitar  
a minha substituição, de acordo com o nº 2 do artigo 13.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro,  
para a Assembleia de Freguesia a realizar-se em 30/09/2015, por motivos profissionais.

Sobrado, 30/09/2015

Liliana Alexandra Nunes Rodrigues



**Membros do Partido Socialista na Assembleia De Freguesia  
de Campo e Sobrado**

**Pedido De Substituição**

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da  
Assembleia De Freguesia de Campo e Sobrado

Eu, Mosé Manuel Fontes Magalhães, membro eleito na  
Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, pelo Partido Socialista, venho por este meio solicitar  
a minha substituição, de acordo com o nº 2 do artigo 13.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro,  
para a Assembleia de Freguesia a realizar-se em 30 / 04 / 2015, por motivos profissionais.

Sobrado, 30 / 04 / 2015



**Membros do Partido Socialista na Assembleia De Freguesia  
de Campo e Sobrado**

**Pedido De Substituição**

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da  
Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado

Eu, Gabriel Vale Costa, membro eleito na  
Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, pelo Partido Socialista, venho por este meio solicitar  
a minha substituição, de acordo com o nº 2 do artigo 13.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro,  
para a Assembleia de Freguesia a realizar-se em 30 / 04 / 2015, por motivos profissionais.

Sobrado, 30 / 04 / 2015

Gabriel Vale Costa

# Anexo A



## VOTO DE PESAR

Quando, em 1986, Mariano Gago decidiu aceitar o desafio para presidir à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), abandonando Genebra e o trabalho de investigação que vinha desenvolvendo no CERN, deu o sinal daquilo que viria a ser o seu futuro de empenhamento total na criação de uma comunidade científica em Portugal que colocasse o país e as suas instituições de investigação na primeira linha da investigação europeia. Com especial visão envolveu também a investigação social nesta caminhada.

Com um desapego e uma humildade ímpares, Mariano Gago soube desbravar esse caminho e percorre-lo com inigualável coerência, persistência e tenacidade.

Enquanto servidor público marcou também aí a diferença pela forma como, abdicando das suas ambições e percurso pessoal, decidiu arcar com a responsabilidade de dar o exemplo recusando os apelos para continuar a sua carreira de investigador de renome internacional para ficar no seu país e, aqui, trabalhar e estimular a mudança. Foi ministro da Ciência entre 1995 e 2002. Partindo de um atraso impossível revolucionou completamente o panorama da ciência, tecnologia e ensino superior em Portugal.

Nesse sentido, os Eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Campo e Sobrado reunida a 30 de Abril de 2015 decidem prestar sentida e pública homenagem ao cidadão José Mariano Rebelo Pires Gago e o agradecimento público pelo seu trabalho em prol de um Portugal que pretende e merece continuar a pertencer ao grupo dos países que vê na ciência uma das vias para o desenvolvimento.

Campo e Sobrado, 30 de abril de 2015

**Os Eleitos do Partido Socialista**



## VOTO DE PESAR

Manuel de Oliveira, cidadão universal e embaixador do caráter e da cultura das gentes do Norte, dedicou-se, com especial empenho e arte, a produzir joias de rara qualidade com que quis embelezar o mundo.

Muitos de nós tropeçaram nelas e não lhes descortinaram fascínio algum. Outros, – poucos, talvez poucos de mais, – acederam ao privilégio do fascínio da sua singularidade. Todos, porém, se renderam ao modo com que seguiu o seu caminho que apenas está ao alcance dos predestinados.

Depois de uma enorme, multifacetada e singular atividade, no passado dia 02 de abril, talvez agastado por nem sempre se sentir compreendido, resolveu ir filmar para outro lado.

Vai sentir-se a sua ausência.

Sabendo que a sua decisão é irreversível, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Campo e Sobrado, reunida ordinariamente em 30 de Abril de 2015, lamentando-a profundamente mas respeitando-a, rende-lhe a merecida homenagem.

Campo e Sobrado, 30 de abril de 2015

**Os Eleitos do Partido Socialista**



Os Deputados do Partido Socialista desejam felicitar publicamente as várias iniciativas levadas a cabo pela Junta de Freguesia de Campo e Sobrado pelas comemorações do 25 de Abril.

O Executivo da Junta de Freguesia está de parabéns pelo esforço desenvolvido na organização das comemorações desta data histórica.

A corrida, 18º. Grande Prémio de Atletismo da Vila de Campo, marco comum nas comemorações, voltou a demonstrar ser uma aposta ganha, não só pela participação de pessoas e coletividades mas também pela promoção do desporto na nossa Vila.

Com a promoção da 6ª. Caminhada da Liberdade, mais uma iniciativa no âmbito das comemorações, foi possível promover mais uma vez bons hábitos de saúde e de confraternização entre a população, sem discriminação etária e com o envolvimento, sempre importante, das coletividades.

Este ano com a novidade simpática da exposição sobre o 25 de Abril, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Campo no Salão Nobre da Junta de Freguesia e que permitiu ainda um exercício sobre o tema da liberdade aos alunos deste agrupamento através de mensagens escritas por cada um, sendo distribuídas durante as celebrações.

Pelo exposto, endossamos os parabéns ao Executivo e a todas as colectividades envolvidas na Organização e apoio aos eventos.

Campo e Sobrado, 30 de abril de 2015

**Os eleitos pelo Partido Socialista**



O Grupo da Assembleia de Freguesia do Partido Socialista vem por este meio expressar, diante da Assembleia, o reconhecimento pelo trabalho de execução e planeamento que tem vindo a ser realizado pelo executivo.

Há, decerto, muita obra para realizar e haverá, em todos os momentos, opções que nem sempre serão consensuais. É esse o preço a pagar por aqueles que com arrojo, coragem, determinação e audácia se aventuram no desafio que constitui assumir a gestão de uma autarquia. Nem sempre o caminho será unânime, mas o mais importante é percorrer o caminho.

A esta Assembleia, cabe um importante papel fiscalizador e orientador. Exige-se, porém, que esse papel seja feito de forma construtiva e positiva, apontando falhas, quando as há, mas reconhecendo o bom trabalho quando este é feito. Só com uma atitude que combine de forma proporcional estes dois elementos a oposição poderá credibilizar o seu trabalho.

Da análise que o Partido Socialista efectua do trabalho do actual executivo, resulta a percepção de um grande sentido de iniciativa, determinação na prossecução de objectivos e disponibilidade para fomentar e desenvolver parcerias a partir das quais resultem mais-valias para a população de Campo e Sobrado.

Do conjunto de obras feitas ou em curso, destacamos as obras de requalificação no cemitério de Sobrado, o apoio significativo ao Estádio Municipal de Sobrado, Casa das Artes de Sobrado e o acompanhamento da requalificação da Rua da Fervença.

São alguns exemplos, entre muitos outros, do trabalho meritório deste executivo que o PS, em respeito pelo mais elementar sentido de Justiça, não poderia deixar de reconhecer e parabenizar.

Os eleitos do PS na Assembleia procurarão sempre contribuir para que assim aconteça, numa atitude proactiva e de ajuda ao executivo, em consonância com aquele que deve ser o papel e objectivo de qualquer força política: Melhorar as condições de vida da nossa população, diariamente, de forma sustentada e sempre com as necessidades dos cidadãos a funcionarem como bússola orientadora de todas as concretizações.

Campo e Sobrado, 30 de abril de 2015

**Os eleitos pelo Partido Socialista**



# Anexo B

## REQUERIMENTO

A CDU tem conhecimento da existência de um processo em Tribunal, movido por uma Empresa de Construção Civil contra o S C de Campo, por uma dívida de 10 mil Euros que lhe é atribuída pela realização de obras de alargamento do seu parque de jogos.

É público também, e por informações do clube e da existência de uma placa camarária informativa, ainda instalada à entrada do campo, que diz que tais obras são da responsabilidade da Câmara Municipal de Valongo.

O processo em Tribunal, deixa alarmada a massa associativa do Clube, que se vê inclusivamente ameaçada de uma penhora às suas instalações.

Deve ter-se em conta a atribuição de alguns subsídios que atingem largas dezenas de milhares de Euros a algumas associações, como por exemplo, a Banda Musical de Campo e o Grupo Dramático de Retorta.

Ao abrigo das normas regimentais requeremos:

Que a Junta de Freguesia de Campo e Sobrado nos informe de qual a disponibilidade, inclusive financeira, para ajudar o S C de Campo a libertar-se desta situação.

Campo e Sobrado

30/4/2015

O eleito da CDU

Manuel Santos



# Anexo C

## REQUERIMENTO

A EDU DEQUER AO ABREHO DAS NORMAS  
REGIMENTAIS UMA RESPOSTA <sup>AO</sup> ~~SOBRE~~  
PARECER DO EXECUTIVO SOBRE A CRIAÇÃO  
DA NOVA FREGUESIA CAMPO E DA  
NOVA DA FREGUESIA DE SOBRA DO  
CAMPO. 30/04/2015

ELEITO DA EDU

Jameel Lauter